JORNAL DO COMMERCIO

ANNO IX | TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14 — PROPRIEDADE DE MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN | Sta. CATHARINA—Desterro—Sabbado, 19 de Janeiro de 1889 | ASSIGNATURAS Trimestre (capital).....3$000 (Pelo correio) Semestre.....7$000 PAGAMENTO ADIANTADO — Numero avulso 40 rs | N. 272

Não serão restituidos os autographos, embora não publicados.

As publicações inedictoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

E' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sanem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor LAGUNA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIARIO

HYGIENE PUBLICA

Ao sr. dr. inspector de hygiene pedimos que lance suas vistas sobre a agua que é fornecida á população desta capital, a qual, além de ser de má qualidade, é transportada em pipas que, segundo nos consta, não são devidamente lavadas, resultando d'ahi termos para beber uma agua repugnante e mesmo nociva.

Na perigosa estação que atravessamos, todos os cuidados são poucos, pois n'esta occasião em que costumamos ser visitados por epidemias, a nossa alimentação quasi sempre é pessima—desde a carne que é vendida no mercado até a agua que, como dissémos, é de infima qualidade.

Já o nosso collega do *Conservador*, muito proficientemente se occupou do assumpto, fazendo ver, em bem lançados artigos, os perigos resultantes do consumo da agua de má qualidade, e nós, por nossa vez, tambem vimos pedir ao sr. dr. inspector de hygiene providencias a esse respeito, pois que o assumpto é de sua exclusiva competencia.

Quando n'esse cargo o illustrado clinico d'esta capital, dr. Paula Guimarães, tivemos por vezes occasião de louvar a sua actividade em materia de hygiene, e muito estimariamos ter occasião de o mesmo fazer com o actual inspector, e temos esperança que em breve o faremos, pois acreditamos que s. s., seguindo as pegadas de seu illustre antecessor, fará, como elle, jus á gratidão publica.

Assumpto, incontestavelmente sério como é este, deve merecer a attenção de s. s. e estamos certos que providencias energicas não se farão esperar a esse respeito, desde que pelo sr. inspector de hygiene seja reconhecida a justiça das considerações que aqui ficão externadas.

—

Tambem chamamos a attenção de s. s. para o estado vergonhoso em que se acham os corregos que atravessam esta cidade, completamente crivados de immundicias, servindo até de local para despejos de lixo, e muito principalmente para o denominado *fonte da Bulha*, onde muitas pessoas vão lavar suas roupas, e, devida á pouca agua ali existente, tratão de fazel-a empoçar, impedindo a necessaria correnteza com taboas, pedras, etc., conservando assim a agua estagnada, exposta aos ardentes raios solares, por muitos dias, na *presente estação*.

S. s. procure bem informar-se do que acima fica exposto, que necessariamente verá quão é prejudicial á saude publica o abuso continuo que se commette no alludido local.

—

As ruas e praças tambem estão a pedir a attenção do poder competente, pois muitas e especialmente a Praça do General Osorio e outras estão a attestar a nossa incuria pelo que concerne á limpeza.

—

Outro assumpto que péde providencias é o que diz respeito aos generos que vêm a venda ao mercado, como sejão: a carne, peixe e fructas verdes.

Ainda hontem tivemos occasião de presenciar a venda de carne de pessima qualidade, e em quantidade tão diminuta que obrigava ao consumidor á sua compra, sem ter a escolher!

O abuso de conservar-se expostos ao sol o peixe e os fructos verdes, que infelizmente apparecem no nosso mercado, tambem exige providencias, afim de que não tenhamos de nos ver a braços com a horrivel epidemia, consequencia natural do estado de cousas actual.

—

Fechem-se os portos á *importação* da febre amarella, pelo lado do mar, mas tambem occupemos-nos da hygiene interna de nossa capital, que muito d'ella precisa.

Procedendo com a energia nas providencias que tenha a tomar, o sr. dr. inspector de hygiene sem duvida conseguirá evitar a invasão ou, em ultimo caso, a propagação de qualquer epidemia entre nós.

Angico com tolú e guaco, de *Rauliveira*, contra constipações.

Trasladação

Hoje, ás 7 horas da tarde, terá logar a trasladação da imagem do S. Sebastião —de sua capella á Praia de Fóra para a nossa Matriz.

Offerta

Pelo sr. Guiseppe Battisti, de Nova-Trento, acaba de ser offertado ao Lyceu de Artes e Officios desta capital, uma linda talha de louça, vidrada, que o mesmo senhor apresentára na Exposição Provincial, e a qual foi obsequiosamente remettida áquelle estabelecimento por intermedio do sr. dr. José Henriques de Paiva, mui digno secretario da commissão central da Exposição Provincial.

O perigo

Attendendo, sem duvida, ás justas reclamações que hontem fizémos sobre estabelecimento de medidas que nos resguardassem da invasão da febre amarella, que está grassando na capital do imperio, o digno vereador sr. M. J. da Silveira Bittencourt, propoz hontem, em sessão extraordinaria da Camara municipal, que se nomeasse commissões sanitarias nos districtos da capital, assim como que se officiasse ao exm. sr. dr. presidente da provincia, pedindo providencias sobre os navios procedentes do norte, visto as noticias dadas pelo «Paiz» de 10 do corrente, de se terem dado, em seis dias, 35 obitos na côrte, causados por essa enfermidade, e solicitando de s. ex. o estabelecimento de quarentena, ainda que de poucos dias, para esses navios.

Propoz tambem que se pedisse a s. ex. providencias sobre a agglomeração de immi-

---

FOLHETIM

(68)

O segredo de Daniel

POR

JULES DE GASTYNE

Segunda Parte

III

Perto da meia noite o criado deixou-os, depois de renovar as suas recommendações, em voz alta agora, sem se incommodar, como se o ouvinte involuntario da sua conspiração já não existisse para os bandidos.

O nosso amigo ficou aniquillado no seu logar.

Não era o medo de morrer que o dominava. Pensava nos perigos que iam correr aquelles por quem velava.

Que havia de fazer para os salvar?

Teria sem hesitar dado todo o seu sangue por elles, mas a sua morte não afastava o perigo que os ameaçava.

Quanto mais se aproximava a hora mais aleatorias se tornavam as probabilidades.

Fóra, uma solidão sinistra...

No estabelecimento, completa indifferença.

Só havia agora luz na sala onde elles estavam.

Tinha ouvido fechar as portas e correr os ferrolhos.

Estava como que em uma jaula. Era evidente que o dono da casa não valia mais que os bandidos que o tinham preso. Queria sem duvida conservar a sua freguezia de ladrões e assassinos. O infeliz não devia esperar d'elle nenhum auxilio, nenhum soccorro. Além d'isso os seus perseguidores pareciam não ter pressa de sahir. Iam, sem duvida, esperar ali o momento de agir, a hora fixada, a hora... Com esta idéa o coração deixou de bater-lhe, as lagrimas vieram-lhe aos olhos.

—Oh! dar a vida, mas dal-a por elles!...

De repente o olhar illuminou-se-lhe. Uma alegria immensa apoderou-se d'elle.

Tinha achado... Impediria ao menos que lhes fizessem mal. Levantou-se e dirigindo-se ao mulato:

—Ouça, disse elle, reflecti. Não quero que me tomem pelo que não sou... Serei dos seus!

Levantaram-se acclamações ruidosas.

—Bravo! viva o velho!

Apresentaram-lhe um copo de aguardente.

—A saude dos *zigs*! gritou o homem côr de bronze.

—A saude dos *zigs*!

Depois molhou os beiços no copo e deixou-se cahir outra vez no seu banco. Desfallecia! Era á morte d'aquelles que queria salvar, que tinha bebido!

O homem da sobrecasaca notou a sua attitude, e, inclinando-se ao ouvido do mulato:

—O velho não parece muito christão... Se depois nos entregasse?

O hercules lançou-lhe um olhar significativo.

—Socega! Tomarei as minhas medidas!

O homem, de preto, comprehendeu e poz-se a beber, muito tranquillo.

IV

Emquanto se tramava o assalto, a que nos referimos, Carlos e Clara assistiam tranquillamente no Vaudeville á representação do *Processo Veauradieux*. Durante o trajecto, Carlos fallou á irmã a respeito de Roustan, das magnificas operações que faziam em commum, da intelligencia financeira do seu amigo, das suas qualidades, da sua fortuna. Era um partido soberbo, e a mulher que o escolhesse, havia certamente de ser uma das mais invejadas e das mais festejadas de Pariz.

Clara deixou-o fallar sem lhe responder. Não contestava as qualidades do sr. Roustan; pouco se preoccupava com ellas; e Carlos, tomando o seu silencio por uma approvação, tinha continuado. Aproximou-se mais do fim que visava. Enumerou as vantagens que a ambos traria uma união com o joven agente de cambio. André Roustan era muito considerado em Pariz. O seu nome figurava em todos os grandes negocios. As suas decisões faziam autoridade. Para elles recem-chegados, era uma verdadeira fortuna contal-o entre os seus intimos.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

grantes em pequenas casas, no centro desta cidade.

Todas estas propostos foram unanimente approvadas, nomeando-se em seguida as diversas commissões sanitarias.

Em nome da população da capital, um voto de gratidão ao sr. Bittencourt que tomou a inciativa de representar-se ao sr. presidente da provincia sobre a adopção de medidas, que já se fazem demorar.

A' nobre camara municipal, que tão enthusiasticamente abraçou a proposta de seu digno membro, tambem, em nome do povo, cabe um voto de agradecimento.

Estamos certos que s. ex. o sr. presidente da provincia attenderá á representação da camara.

Quando se trata da saude publica, não se hesita diante de quasquer sacrificios; a vida é inestimavel.

IGREJA MATRIZ

Tomando em consideração o que hontem dissémos sobre o mau estado em que se acha o atrio da igreja matriz, o digno e respeitavel sr. arcypreste rev. padre Sebastião A. Martins, hontem, dirigio-se a palacio—afim de conseguir do exm. sr. presidente da provincia ordens para que alguns dos sentenciados da cadeia da capital fossem empregados na limpeza do atrio da referida igreja.

Hontem mesmo, tivemos a satisfação de ver promptamente adoptada reclamada providencia' que muito recommenda os sentimentos do rev. arcypreste e de s. ex. o sr. presidente da provincia.

Que o nobre procedimento do zeloso arcypreste sirva de lição a quem tinha o dever de providenciar n'esse sentido.

VISITA AO «RIACHUELO»

Domingo, ás 8 horas da manhã, partirá deste porto com destino ao ancoradouro de Santa Cruz, o vapor *Laguna* conduzindo diversas pessoas convidadas pelo agente da Companhia Nacional Navegação a Vapor, sr. coronel Virgilio Villela, para visitar o couraçado *Riachuelo* que ali se acha.

Agradecemos o delicado e attencioso convite que nos foi dirigido e nos faremos representar na visita ao alludido vaso de guerra.

CEM MIL HOMENS

Desde o 1º do corrente começou a reger a nova organisação dada á milicia activa da republica Argentina.

Segundo essa nova organisação, as forças da republica deverão constar de cem mil homens, distribuidos em tres corpos de exercito, com seis divisões e doze brigadas.

Em consequencia d'isso, cessaram as quatro divisões que eram commandadas pelos generaes Lavalle, Winter, Ayála e Donovan.

VIAGEM ADIADA

A sahida do paquete *Rio de Janeiro*, da Côrte para este porto, a 17, foi adiada para 22.

Amor e sangue

Ha cerca de um anno que José Lopes da Costa, caixeiro do armazem sito á Rua Dous de Dezembro n. 56, tinha verdadeira paixão pela costureira Rozita da Paes Moinhos, de nacionalidade hespanhola, e empregada na casa de modas denominada Ville de Nancy, á rua da Cattete n. 188.

Hontem, pela manhã, indo á casa onde era esta empregada, elle teve ligeira altercação com a infeliz e aggredio-a, dando um socco no hombro esquerdo.

Por este motivo Rozita declarou que positivamente não queria mais saber delle, e que d'ora em diante não a procurasse mais.

A's 7 1/2 horas da noite, Lopes saltou de um bond e começou a passeiar pelas immediações da casa, causando serias suspeitas ás companheiras de Rozita.

A's 8 horas, Lopes entrou repentinamente na casa, com a physionomia alterada e, dirigindo-se para Rozita, disparou quatro tiros de revolver contra ella, perseguindo a até ao interior da casa.

E' difficil descrever-se o que então passou-se n'aquella casa de trabalho, em que antes reinava a maior harmonia e satisfação entre Rozita e suas companheiras. Estas completamente assustadas cahiram com ataques, devido a successão de tiros disparados a queima roupa no interior da loja.

Completamente allucinado Lopes, depois de ver a sua victima cahir por terra quasi desfallecida, tentou suicidar-se com a mesma arma, porém não conseguio devido á presteza do sr. capitão Marcellino da Costa, que desarmou e prendeu o assassino, sendo auxiliado pelo alferes Sant'Anna, commandante da 11ª estação policial.

Conduzido o accusado preso á estação ahi tentou aggredir a diversas pessoas que alli se achavam, sendo mettido em uma camisola de força.

—

Rozita é uma linda rapariga de 18 annos de idade, de estatura baixa e, conforme declaramos, de nacionalidade hespanhola.

Era empregada na casa Nancy, ha cerca de 8 annos, sendo muito estimada, não só pelos seus patrões, como pelas suas companheiras.

A pobre moça recebeu dous ferimentos, sendo um no ouvido direito e outro na nadega direita.

O seu estado é bastante grave.

Sendo comtudo interrogada, disse que hontem, cerca das 10 horas da manhã, teve ella uma ligeira troca de palavras, dando-lhe Lopes n'esta occasião uma forte pancada no hombro.

Por este motivo, ella declarou não querer mais saber d'elle, declarando então Lopes que havia de se vingar.

A's 8 horas da noite appareceu Lopes, quando ella estava trabalhando e disparou sobre ella quatro tiros de revolver, recebendo então os dous ferimentos que apresentava.

Que sempre que se correspondia com José era ás portas da loja.

Rozita foi recolhida para o hospital da Misericordia, para a enfermaria a cargo do dr. Corrêa Dutra.

—

Foram em seguida tomados os depoimentos das companheiras de trabalho de Rozita, que estavam na casa, quando foi perpetrado o crime.

Leopoldina Corrêa da Silva e Maria Theodora de Souza, que declararam que sempre viam Lopes passeiar proximo á casa, e algumas vezes conversar com Rosita.

Que viram Lopes, tomar um bond á tarde para a cidade regressando á noite.

Que elle antes de entrar para praticar o crime passou muito tempo pela porta, o que ellas preveniram a Rozita.

Em seguida depuzeram tambem o capitão Marcellino e alferes Sant'Anna que effectuaram a prisão do accusado, e João da Costa Fernandes, que presenciou o facto.

—

Finalmente foi interrogado José Lopes da Costa, o accusado, de 21 annos de idade, que apresentava as feições carregadas, tendo o olhar sobresaltado.

Disse que sabia ter praticado o crime de que era accusado, e que para isso fôra levado sómente pelo ciume.

Que no dia 1 do corrente havia convidado para ir a um baile com elle e que ella não accedendo ao seu convite, foi mais tarde em companhia de outras pessoas.

Que a namorava ha cerca de um anno e que ultimamente notava certo desprezo para com elle.

—

Contra Lopes foi lavrado o acto de flagrante delicto.

—

Depois de perpetrado o crime, grande numero de pessoas agglomerou-se em frente da casa onde se deu o delicto e prorompia em gritos de *mata! mata o assassino!*

Assim, com grande difficuldade a policia evitou que fosse satisfeita a vontade do povo, e conduzindo o accusado para a estação foi esta quasi invadida.

—

A hora em que escrevemos, meia noite, é ainda grave o estado da infeliz Rozita.

(Diario do Commercio, da Côrte, de 11)

Angico com tolú e guaco, de *Rauliveira*, contra bronchites.

OS DESPOJOS DE UMA RAINHA

VIOLAÇÃO DE UM CAIXÃO REAL

Descobrio-se em Lisboa ter sido violado o caixão da rainha D. Luiza de Gusmão, mulher de D. João IV. Os despojos d'esta rainha estavam depositados no convento do Grillo.

Ultimamente fôra áquelle convento, por ordem superior, um conductor de obras publicas verificar o estado do caixão para se saber se poderia ser removido para a igreja de S. Vicente de Fóra.

O caixão estava por detraz do altar mór. Ao ser tirado para o centro da igreja, reconheceu se que havia sido violado.

O caso foi levado ao conhecimento do juiz do 1º districto criminal, que mandou fazer uma vistoria, da qual se lavrou o respectivo auto.

Depois da morte da ultima freira, ha cerca de tres annos, o convento do Grillo passou para o Estado que lhe aproveitou algumas casas do andar inferior para armazenagem de material de artilharia.

As chaves da igreja ficaram em poder de um padre chamado Theotonio, e, segundo parece, é elle o responsavel pela violação.

O caixão estava sobre dous bancos ao centro da igreja.

Cobria-o um velho panno roxo ricamente bordado a ouro.

Assentava sobre elle uma almofada da mesma especie e sobre esta uma corôa real.

O caixão é de pau Brazil, forrado de velludo escuro, que parece teve lavrados. Os dous fechos apresentavam visiveis signaes de arrombamento; os anneis das aldravas estavam partidos e estas ajustadas ás fechaduras por meio de dous pregos de arame, pregados recentemente, porque não estavam enferrujados.

Tirou-se a tampa do caixão; o caixão de chumbo fôra aberto de alto a baixo.

O ladrão ou ladrões fizeram primeiro uma abertura com escopro ou thesoura e depois rasgaram o chumbo, que pouco resistencia deveria ter offerecido, por estar bastante oxydado.

Da rainha de Portugal existia unicamente o esqueleto sob uma camada de cal.

O craneo totalmente despegado da columna vertebral; aqui e além viam se pedaços de seda de côr de castanha do ultimo vestido da mulher de D. João IV.

Visivelmente a cal fôra revolvida em torno do craneo e junto das mãos. E comprehende-se a razão: existiam de certo ali as joias: collar, brincos, braceletes e anneis.

Pegado ao craneo, ainda se descobriram restos de um finissimo tecido, que parece ter sido renda.

Do lado esquerdo do cadaver, sahiam da compacta massa de cal as estellas.

Além da auctoridade judicial, assistiram apenas ao auto os srs. prior do Beato, Luciano Cordeiro e Alberto Pimentel.

(*Exir.*)

GRAVES CONFLICTOS

O DEPOIMENTO DO DR. SILVA JARDIM

Lê se n'*O Paiz*, de 9 do corrente:

« Quer a policia convencer ao publico do seu interesse no descobrimento da verdade, a respeito dos graves conflictos que occorreram na tarde e noite de 30 do mez ultimo.

Não lhe censuramos esse empenho, seja elle ou não um artificio armado á credulidade do mesmo publico, porque em todo caso é um homenagem á opinião.

Depois de interrogadas varias pessoas, chegou hontem a vez do sr. dr. Silva Jardim, cuja palavra reputou a autoridade essencial no inquerito iniciado.

Interrogatorio feito em segredo de justiça, o sr. dr. 3º delegado interino cercou-se de todas as cautelas para que o depoimento dado pelo propagandista republicano não podesse ser ouvido, mesmo de longe, por quem quer que fosse; e para isso mandou o sr. dr. Valladares, que sahissem do cartorio do seu escrivão varios cavalheiros que alli estavam, a despeito de ficar esse compartimento a bons metos de distancia da sua sala, fechada por grossas paredes.

Reputando, como a policia, um documento interessante, conseguimos, apezar de tudo, o depoimento textual que hontem deu o sr. dr. Silva Jardim e em seguida o publicamos.

Como se vai vêr, o sr. dr. Silva Jardim compenetrou-se da sinceridade do inquerito policial tanto que nada occultou em suas respostas, ainda que para isso lhe fosse necessario, por vezes, dar ás suas palavras um tom alegre, não conhecido nas suas perorações publicas.

A' medida que ditava as suas respostas, o proprio interrogado as escrevia em livro seu; de fórma que, concluido o depoimento e lido pelo escrivão, o sr. dr. Silva Jardim o conferio com a sua cópia e o assignou.

Diz, portanto, assim o documento official:

Antonio da Silva Jardim, 28 annos de idade, brazileiro, casado, advogado, morador na cidade, rua Augusta n. 261, Santa Thereza, disse que a respeito dos acontecimentos do dia 30 de Dezembro passado, tem a informar á autoridade policial, conforme foi convidado e intimado, por carta de hontem (7), que soube nas vesperas d'esses acontecimentos, por ouvir dizer,

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

que na ultima conferencia ministerial, tendo Sua Magestade dito ao sr. ministro da justiça, conselheiro Antonio Ferreira Vianna, que a propaganda republicana estava crescendo muito, o dito conselheiro resolvera reprimil-a, e, sem sciencia explicita do exm. sr. chefe de policia, por intermedio de uma autoridade policial, o sr. dr. Valladares, e com o auxilio de um proprietario de um jornal que se imprime á rua do Ouvidor, mandou buscar á fazenda de Santa Cruz, e aliciou nesta cidade, um grande numero de cidadãos libertos pela lei de 13 de Maio, para impedirem uma conferencia republicana que o deponente devia realisar no dia 30 de Dezembro. Sabe mais, tambem por ouvir dizer, que na vespera reuniram-se os ditos cidadãos libertos, em varios pontos da cidade; e ainda sabe por ouvir dizer, que a policia lhes forneceu rewolvers com que realisassem o seu plano: que nessas reuniões de pretos discutia-se se o deponente devia ou não ser assassinado, ou se apenas espancado publicamente. Sabe de sciencia propria, que, desembarcando do bond *Lapa Carceler*, vio, ao chegar ao largo do Rocio, uma grande multidão de homens brancos e de côr, dos quaes estes tinham aspectos ameaçadores, o que lhe fez confirmar as suspeitas que tinha de um conflicto, cuja noticia aliás lêra na vespera no jornal *Novidades*, notando a completa ausencia de força publica. Que no correr da conferencia que realisou, tendo-a começado ás 12 horas e 5 minutos da tarde, diversas vezes percebeu agitação de pessoas que entravam e sahiam, continuando a notar a ausencia da força publica policial, o que tornou saliente ao seu auditorio. Que foi o salão em que realisava a conferencia atacado por uma enorme massa de cidadãos pretos, segundo diziam a elle, deponente, que conservava-se na tribuna. Que sabe, por ouvir dizer, que um policial graduado insuflava a principio o ataque dos pretos, que disparavam tiros de rewolver e atiravam pedradas.

Que ainda lhe contaram, parecendo-lhe até maravilhoso, que do morro de Santo Antonio o sr. conselheiro ministro da justiça assistia o conflicto.

Que só tres quartos de hora depois de começado o conflicto vio intervir a força policial. Que lhe disseram pretender do facto a autoridade tirar partido para desmoralisar os republicanos, dando-os como fugitivos na defeza de suas pessoas, o que tambem lhe pareceu espantoso, e attribue o caso á maledicencia, bem como o boato de que um illustre cidadão fôra encontrado, ao fugir, debaixo da cama de pessoa illustre, e de que um poderoso cidadão brazileiro, aspirante ao poder publico no nosso paiz, lá se achasse tambem animando a defeza dos republicanos. Se sabe de mais alguma cousa depois da exposição que fez, declara que só perguntas lh'o farão lembrar.

Perguntado, respondeu que, protestando contra o facto de não se redigir a pergunta por inteiro, disse que são tantas as relações que possue nesta cidade, e a sua residencia é nella tão recente, que não lhe permitte sempre ligar os nomes ás pessoas, e pois não se recorda quaes as que lhe disseram as cousas referidas.

Perguntado se tendo ouvido de diversas pessoas o que expôz, e demais, ao descer do bond, tendo visto diversas pessoas com a physionomia ameaçadora, se veio pedir providencias á policia, e no caso negativo qual a razão e motivo. Responde que é sabido em direito publico brazileiro applicado, e pela praxe de nossa administração, que não cabe a cada cidadão andar policiando a policia, e pedindo lhe auxilio a todo momento e por qualquer cousa; antes é de dever da autoridade policiar e garantir aos cidadãos; demais, como nem todos os empregados policiaes são visivelmente taes, podia a autoridade ter para ali enviado alguns desta especie, naturalmente para garantir a ordem; demais, se pelos boatos devia pedir auxilio policial, a acreditar nesses mesmos boatos, não devia pedil-o, porque seria, segundo os mesmos, metter-se na boca do lobo; e como já era meio-dia, hora marcada para a conferencia, e o deponente é um cidadão que se preza de cumprir o seu dever, e de ser ordeiro e mantenedor da ordem, não quiz demorar a sua oração, realizando-a o mais breve possivel, o que na hypothese do conflicto talvez o evitasse; além de que, as taes physionomias ameaçadoras não lhe inspiravam receios taes que o levassem a procurar perigo maior, segundo se dizia, e se assim o fosse, mostrava que tinha medo de caretas;—isto quanto a si; quanto á multidão, o orador não é della nem pai, nem tutor, nem curador, para chamar, sem perigo visivel, a autoridade policial a protegel-a; de resto, a redacção do *Novidades*, que não lhe consta ser uma cousa abstracta, e sim composta de cidadãos de carne e osso, tinha na vespera avisado publicamente á policia. Perguntado se encontrou ou reconheceu essas pessoas da policia a que se refere. Responde que não sabe se as encontrou, porque não as conhece, e pois não podia reconhecel as; que a primeira pessoa que depois de chegar ao Rio de Janeiro conhece da policia, é a que o inquire neste momento, e que se diz o dr. Valladares, o qual não póde saber se estava ou não na multidão.

(*Continúa*)

ASTRONOMIA

Eclipse parcial da Lua
A 17 DE JANEIRO

Se vivessemos nos seculos em que a imaginação do homem povoava a Terra de seres dotados de propriedades sobrenaturaes, nem um só instante hesitariamos em crêr que os nossos estudos celestes, as nossas pequeninas observações têm sido, desde algum tempo, o alvo constante das hostilidades de alguma fada malefica.

Tendo, porém, terminado já aquella épocha, tendo desapparecido aquellas crenças, como hão de desapparecer igualmente outras que ainda parecem lutar com as luzes do seculo actual,—inclinamo-nos, e com boas razões, a admittir que os phenomenos naturaes, regidos por leis immutaveis, alheios a qualquer vontade, só se manifestam quando se acham reunidos todos os elementos necessarios para a sua producção.

O que outr'ora nos poderia parecer um obstaculo propositalmente lançado em nosso caminho com o fim unico de impedir-nos a contemplação dos bellos quadros desenhados na vasta téla do céo, é hoje uma prova admiravel da infinita variedade da Natureza, que põe em jogo simultaneamente todas as suas prodigiosas forças.

Resta-nos sómente lamentar a coincidencia que faz com que por vezes um phenomeno commum, mas nem por isso menos digno d'admiração, venha privar-nos de outro que só a largos intervallos se produz.

E foi isso o que tivemos occasião de experimentar, quando, na noite de 16 para 17 do corrente, haviamos-nos preparado para, na nossa acanhada esphera d'acção, acompanharmos todas as phases do eclipse lunar, que previamente haviamos esboçado nas columnas deste jornal.

Começámos logo por não nos ser dado gosar aquelle nascer da Lua cheia, todo candidez, melancolia,— quando ainda o horizonte occidental tinge-se das ardentes côres do Sol poente. Uma densa cortina de nuvens negras estava corrida sobre aquelle panorama, que os nossos olhos jámais se cansariam de admirar.

Caminhava a noite e de espaço a espaço SIRIUS, CANOPUS e RIGEL,—refulgentes pharóes das plagas ethéreas,—logravam por instantes atravessar o tecido nebuloso daquella immensa cortina com os puros raios de sua branca luz.

A hora do eclipse chegava, e se alguma mudança se havia operado no estado da atmosphera fôra certamente para peior. Chovia!

Comtudo aos 50 m. da manhã podémos vêr em um claro de nuvens, que a Lua tinha penetrado, havia pouco tempo, na sombra da Terra.

A' 1 h. e 25 m. vimol-a de novo e podémos observar que o bordo da sombra, partindo das proximidades do pólo austral, atravessava o mar das NUVENS e passava ao sul da enorme cratera de COPERNICO e da luminosa ARISTARCO. Distinguia-se parte do bordo lunar, illuminado vagamente apezar de eclipsado.

Os aguaceiros succediam-se com rapidez.

Mais uma vez ainda pudémos apontar a luneta para o nosso satellite. Eram 2 h. e 20 m.; o eclipse tinha chegado ao seu «maximum». O polo boreal lunar recebia a luz do Sol; a sombra passava pela muralha austral do mar das CRISES, cortando em direcção ao nordéste os mares da SERENIDADE e das CHUVAS.

Nesta occasião o vasto deserto de gêlo do pólo boreal terrestre devia estar frouxamente illuminado pela luz amarellada que lhe enviava o pólo boreal da Luz.

Olhos humanos testemunhariam ali por ventura este affectuoso beijo de um astro ao outro que lhe deu a existencia?

Neste ponto suspendemos as observações pelos motivos já expendidos, bem a pezar nosso.

Uma das hypotheses relativas ao planeta em que habitamos, e que se não se tivesse podido confirmar por outros meios, bastaria apenas a observação d'um eclipse lunar,— é o da sua fórma espheroidal. Com effeito, qualquer corpo que apresentar esta fórma, em qualquer posição que se ache defronte de um fóco luminoso, produzirá infallivelmânte uma sombra circular.

E' o que realmente se dá na sombra da Terra.

Os modernos instrumentos têm chegado mesmo a deixar perceber o perfil das altas montanhas terrestres da cadeia do Himalaya, quando, trazidas pelo movimento da rotação aos bordos da Terra, projectam a sua sombra sinuosa na superficie da Lua, em eclipse parcial.

Tem-se ido até a perceber a sombra produzida pela atmosphera terrestre, o que é admiravel em vista da sua extrema transparencia. Espera-se que uma aturada observação desta delicada sombra dará a prova da altura da nossa atmosphera, já obtida pelo calculo e observações d'outra ordem.

Eis porque os eclipses são calculados e observados rigorosamente.

Se nós, como amadores, delles nos occupamos sómente com o fim de deleitarmo-nos, (que outra cousa não podemos almejar por nos faltarem os imprescindiveis conhecimentos), ha todavia outros, verdadeiros sacerdotes da Sciencia, que sua vida inteira á ella consagraram, tirando de suas criteriosas observações os elementos os mais seguros para o progresso da Humanidade.

SUFI JUNIOR
Astronomo nas horas vagas.

Desterro, 18 de Janeiro de 1889.

SECÇÃO LIVRE

!!!

Surprezo li na TRIBUNA POPULAR, orgão official, a seguinte noticia:

« Estamos autorisados a declarar que o Sr. João Gualberto da Silva NÃO FOI NOMEADO professor provisorio da 2ª escola da Praia Comprida, por ser expressamente prohibido por lei tal nomeação, e não devido á influencia de quem quer que seja da localidade.»

Para provar que fui nomeado, e para desmentir o orgam official de hoje, transcrevo o officio que me dirigio o Illm. Sr. Delegado Litterario, que é do theor seguinte:

« Delegacia Litteraria da Parochia de S. José, 16 de Janeiro de 1889.— Illm. Sr.— Por officio de hontem, recebido á noite, foi pela Directoria Geral da Instrucção Publica communicado á esta Delegacia ter a Presidencia, por acto do mesmo dia 15 do corrente, nomeado a V. S. para reger provisoriamente, até que seja provida por concurso a escola do sexo masculino da Praia Comprida, vaga pela nomeação do professor vitalicio Manoel Justiniano d'Oliveira Cruz para reger a 2ª escola de igual sexo do 1° districto da capital; do que faço sciente á V. S. para os fins convenientes.— Deus Guarde á V. S.—Illm. Sr. João Gualberto da Silva.—O Delegado Litterario, MARCOLINO DO NASCIMENTO RAMOS.»

A' vista d'isto, o que dirá a folha official?

Ao publico recommendo a apreciação d'esse facto que se póde qualificar de—verdadeira comedia!...

S. José, 17 de Janeiro de 1889.

JOÃO GUALBERTO DA SILVA

Ao fiscal do 1° districto

Pedimos ao sr. José Manoel (fiscal) para dar um passeio todos os domingos pelas ruas do Principe e João Pinto, só para ver a que horas fechão diversas casas de commercio. Ha casas que fechão ás 10 1/2 e 11 horas com prejuizo de outras.

Proceda com justiça, não seja molle.

Alguns prejudicados.

DECLARAÇÕES

LOTERIAS DA PROVINCIA

O thesoureiro abaixo assignado faz publico que, por acto da presidencia de 16 do corrente, foi alterado o plano approvado por acto de 3 de Maio do anno passado. Na extracção, que deverá ter lugar impreterivelmente no dia 31 do corrente, só entrarão em sorteio os numeros dos bilhetes vendidos até essa data, sendo inutilisados todos os outros numeros, que representam a metade do total; e todos os premios serão pagos por metade do seu valor, á excepção dos de 4$000, que serão pagos integralmente.

O Thesoureiro da Loterias da Provincia, *Fellippe Schmidt*

PROFESSOR

Alfredo Toledo, tendo feito um curso completo de Latinidades sob a direcção do distincto estylista e eminente philologo o lente cathedratico de Latim na Academia de S Paulo, Sr. Julio Ribeiro, e tendo de demorar-se por algum tempo nesta illustrada capital, propõe-se a leccionar a lingua e grammatica latina em collegios e casas particulares.

Leciona tambem a lingua e grammatica nacional, de conformidade com os modernos preceitos scientificos da Linguistica; e rudimentos de outras materias.

Quem quizer se utilisar de seus serviços póde procural-o em sua residencia á

Rua do Senado—4

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL
DE
NAVEGAÇÃO A VAPOR

A viagem do paquete *Rio de Janeiro*, que devia sahir hontem do Rio, foi adiada para 22 do corrente, sendo aqui esperado a 25.

O agente
Virgilio José Vilella

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

ANNUNCIOS

ATTENÇÃO

Na padaria do Pedro João Voll & Filho, vende-se farinha de trigo, em saccos de 3 arrobas a 8$500 e 9$000: e dita de barricas, a 18$000 19$000 e 20$000.

RUA DA CONCEIÇÃO N. 6

Molestias dos olhos

O OCULISTA

DR. DAVID OTTONI

antigo interno das clinicas dos professores Wecker (Paris) e Becker (Heidelberg), tendo visitado as melhores clinicas da Europa deve achar-se, de passagem para Montevidéo, nesta capital por todo o mez de Janeiro; dará consultas e praticará operações relativas a sua especialidade, podendo ser encontrado depois das 8 horas da manhã no HOTEL BRAZIL.

Qualquer operação será feita sem dôr, com o emprego prévio da COCAINA.

O resultado de suas operações é antecipadamente annunciado pelo operador.

DESTERRO

VENDE-SE o sobrado n. 13 á rua da Trindade, onde funccionou o Telegrapho Inglez Submarino.

Trata-se n'esta cidade com Luiz Augusto Werner.

FABRICA DE CAL

DA

ARATACA

Premiada com uma menção honrosa da Exposição Provincial de 1888

PREÇO Á DINHEIRO

O abaixo assignado encarrega-se remetter o **CAL** para as obras, em qualquer ponto da cidade, por preços commodos

Outrosim, tendo em vista facilitar a conducção d'aquella mercadoria acaba de construir um paiol na sua residencia na **Ponte-Alegre,** onde os carroceiros podem recebel-a com promptidão e com a maior facilidade.

Ordens por escripto.

Christovão Nunes Pires.

VINHO

reconstituinte, com quinio, carne, lacto phosphato de cal e pepsina glycerinada, recommendado na «anemia, convalescenças e tuberculose pulmonar». Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado, á rua Primeiro de Março n. 12.

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn, & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

VINHO

furruginoso de jurubeba, anti-febril, tonico e applicado nas affecções do figado, baço e intestinos. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

MOLESTIAS SECRETAS

CAPSULAS RAQUIN

Unicas capsulas de gluten com **copahiba,** approvadas pela Academia de Medicina de Pariz.

Como não se abrem no estomago toleram-se sempre bem e não causam eructação. Empregadas sós ou com a *injecção de Raquin* curam em muito pouco tempo as gonorrheas mais intensas

A Academia obteve 100 curas sobre 100 documentos, tratados por estas capsulas.

Existem

MUITAS IMITAÇÕES

Para evital-as, não se devem acceitar senão os frascos que levam sobre o involucro exterior a **assignatura** de *Raquin* e o sello official (em azul) do *governo francez*

Depositos: **FUMOUZE-ALBESPEYRES,** *78, Faubourg Saint-Denis,* PARIZ, e em todas as boas pharmacias do extrangeiro, onde se acham as mesmas capsulas de copahibato de soda, de copahiba e cubeba, de cubeba, alcatrão, ou terebintina etc., e a **INJECÇÃO RAQUIN** complemento de todo tratamento.

Colicas

DYSPEPSIAS

DORES DE ESTOMAGO

FALTA DE APETITE

DE DIGESTÃO, ETC.

CURAM SE COM O

ELIXIR ESTOMACHICO DE CAMOMILLA

DE

REBELLO & GRANJO

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene

Este grande medicamento que tamanha fama tem adquirido, não só na capital do Imperio como tambem em outras provincias, pelas importantes curas obtidas, acha-se á venda na Pharmacia e Drogaria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

DEPOSITARIOS N'ESTA PROVINCIA

15 RUA DO PRINCIPE 15

POBRESA

DE

SANGUE

FEBRES, DOENÇAS NEVROSAS

VINHO DE BELLINI

(Quina e Columbo)

Este **VINHO** fortificante, tonico, febrifugo, antinervoso, cura as **Affecções escrofulosas, Febres, Nevroses, Côres palidas, Irregularidades e Empobrecimiento do Sangue,** etc. Recommendado a **Creanças Senhoras debeis, Pessoas idosas ou Enfraquecidas por Doenças ou Excessos.**

Exigirem o rotulo o sello official do Governo francez e a firma J. FAYARD.

Adh. DETHAN, Phco em PARIS

VINHO

de jurubeba, excellente para todas as affecções de «figado e baço». Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

UMA CAMA

Vende se uma cama para casal, bonita e em perfeito estado. Rua do Menino Deus, n. 10.

ADEUS AO DESTERRO

O RETRATISTA

ALVES FERREIRA

termina seus trabalhos n'esta cidade no dia 3 de Fevereiro.

PIANO

Vende-se um excellente piano, proprio para aprendizagem; trata-se á rua do Artista Bittencourt n. 10.

VENDE-SE a casa á rua da Trindade n. 18.

"O PAIZ"

Para assignaturas e quaesquer informações sobre este orgam de publicidade, da Côrte, pódem ser procurados

Ricardo Martins Barbosa & C.

TOSSES

Recomenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito agudas ou chronicas, como sejão: bronchites, catharros, defluxos, tosses, rebeldes, asthma, etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp., e acha-se á venda n'esta cidade na—PHARMACIA POPULAR.

PRAÇA BARAO DA LAGUNA N. 5

Preço... 2$000

SECCOS E MOLHADOS

Vende-se o bem sortido e regularmente afreguezado armazem de SECCOS E MOLHADOS á rua do Principe n. 11, por ter o seu dono de retirar-se brevemente para fóra da provincia.

—

Na mesma casa achão-se á venda

2 MOBILIAS PARA SALA

e uma pequena partida de cadeiras com assento de madeira, por preços baratissimos.

João Muller.

REMEDIOS QUE CURAM

SEM DIETA NEM MODIFICAÇÕES DE COSTUMES

Especificos preparados pelo pharmaceutico

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

RIO DE JANEIRO

Auctorisados por decreto imperial e departamento de Hygiene da Republica Argentina

Laureados com medalhas de ouro de 1ª classe no Brazil, Paris, Antuerpia, Rio da Prata e Berlim

Salsa, caroba e Manacá (depurativo vegetal.)—Cura todas as molestias da pelle, darthros, eczema, boubas, empingens, lepra, escrophulas, «rheumatismos» agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento, usado sem dieta alguma e exposto ao tempo, empregado em todas as idades e sexo, pois não contém mercurio e nemnenhum dos compostos.

Pilulas purgativas de Velamina—Combatem as prisões de ventre, são depurativos, reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

Elixir carminativo de imberibina--Restabelece os dyspepticos, facilita as indigestões, promove as defecações difficeis ou irregulares, combate a enxaqueca, flatulencia, prisões de ventre e colicas nervosas.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado--Debella as chloro-anemias, a hypoemia inter-tropical, pobreza de sangue e opilações, reconstitue os hydropicos e beri-bericos, infiltrações do rosto e pés, combate efficazmente a escrophulide, a leucorrhéa e a mais profunda anemia.

Xarope peitoral de aroeira e mutamba—Produz os mais beneficos resultados na cura das molestias das vias respiratorias, catarrho pulmonar, bronchites agudas ou chronicas, hemoptyses, laryngite, broncorrhéa, coqueluche, asthma incipiente e tosse nocturna pertinaz.

Vinho de jurubeba simples, ferruginoso em vinho de cajú—Efficazes nas inflammações do figado e baço, hepatite, «splenites agudas ou chronicas», devidas ás febres intermittentes e perniciosas.

Vinho de cacau lactophosphato de cal quinado - peptona sempre que o organismo reclamar restaurador energico, como na anemia, chlorose, limphatismo, escrophulas, rachitismo e perdas de forças e debilidade é de grande vantagem o emprego deste medicamento,

A todos estes preparados e outros do mesmo autor acompanham bullas, onde são indicados o modo de usar, dietas e attestações de curas realisadas em condições difficeis.

Deposito no Desterro

Alexandre Nicolich

PILULAS DE BLANCARD

DE

Iodureto de Ferro inalteravel

NOVA-YORK 1853 — PARIS 1855

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, Adoptadas pelo Formulario official francez, Autorisadas pelo Conselho medico de São-Petersburgo.

Estas pilulas, em que achão-se reunidas as propriedades do **Iodo** e do **Ferro,** convêm especialmente nas doenças tão variadas que são a consequencia do germe escrofuloso (*tumores, enfartes, humores frios,* etc.), doenças contra as quaes os simples ferruginosos são inefficazes; na **Chlorosis** (*pallidez das meninas não menstruadas*), a **Leucorrhea** (*fluores brancos* ou *fluxo alvo*), a **Amenorrhea** (*Menstruação nulla* ou *difficil*) a **Tisica,** a **Syphilis constitucional,** etc. Emfim, offerecem aos medicos um agente therapeutico dos mais energicos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou debilitadas.

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova da pureza e authenticidade das verdadeiras **Pilulas de Blancard,** exija-se o nosso sello de prata reactiva, o timbre da *Union des Fabricants* e a nossa assignatura aqui juncto.

Blancard

Pharmaceutico em PARIS, rue Bonaparte, 40

DESCONFIE-SE DAS FALSIFICAÇÕES

AO COMMERCIO

OLEO DE RICINO SEM CHEIRO E SEM SABOR

e outros vegetaes da fabrica de Guilherme Scheeffer, de Blumenau

Deposito na Pharmacia e Drogaria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 RUA DO PRINCIPE 15

A LA VILLE DE PARIS

Rua de João Pinto n. 8

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1889!

Ed. Pechade & Comp. participam ao generoso e illustrado publico desta cidade e da provincia, muito principalmente ás Exmas. Sras. de bom gosto, que vão abrir por estes dias sua nova caza de

Armarinhos, modas, novidades, etc. etc.

para cujo ramo de negocio contam com a valiosa coadjuvação de todas as pessoas que se dignarem honral-os com sua freguezia e confiança.

Participam mais, que sem terem a presumpção de offerecer moedas de 2$000 por 1$500 ou carneiros com cinco pernas, comtudo encontrará o publico um lindo e variado sortimento de todas as mercadorias vindas da Europa directamente, da ultima moda e do gosto mais apurado.

Para evitar perda de tempo e conservar os amigos, assim como para **Vender barato** effectuarão suas vendas sómente a **dinheiro**.

O socio gerente WALDEMIR LESAGE

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina